

---

# Palestra Virtual

---

*Promovida pelo IRC-Espiritismo*  
<http://www.irc-espiritismo.org.br>

***Tema: A Indulgência.***

***Palestrante: Joaquim  
Pires***

**Rio de Janeiro**  
**18/11/2005**

## Organizadores da Palestra:

**Moderador:** "Joaquim Pires" (nick: Joaquim\_Pires)

**"Médium digitador":** "Marcio Alves" (nick: <\_Moderador\_>)

## Oração Inicial:

<BabiEspirita> Amado Mestre Jesus, aqui estamos por acréscimo de Vossa misericórdia infinita. Buscamos Seu amparo e a Sua proteção para a realização de mais um estudo virtual. Que nosso amigo Joaquim seja amparado. Agradecemos pela oportunidade. Que assim seja!

## Considerações Iniciais do Palestrante:

<Joaquim\_Pires> Boa noite, amigos e amigas! Muita paz à todos! Teclamos de Santa Catarina e atualmente somos secretário geral do conselho regional espírita de Florianópolis e Secretário Geral da Federação Espírita Catarinense.

Além de trabalhador de algumas casas espíritas de Santa Catarina e colaborador do IRC-ESPIRITISMO.

Hoje estamos aqui para conversar sobre um tema de relevante importância para nós que vivemos em sociedade, e cultivamos relações humanas com nossos colegas de trabalho, nossos familiares, por onde quer que andemos.

Vamos dialogar sobre a indulgência.

O que é indulgência?

É o perdão com bondade, sem humilhar os nossos semelhantes. É o perdão que é concedido com a consciência de que igual ao nosso próximo também somos imperfeitos e que por isso mesmo embora saibamos que os nossos irmãos têm defeitos, sabemos enxergar as virtudes que eles possuem.

A indulgência é tratada no Capítulo 10 de O Evangelho Segundo o Espiritismo, de Allan Kardec, itens 16 a 21, cujo tema principal é "Bem-aventurados os misericordiosos".

Em termos práticos o que é ser indulgente?

Embora veja o defeito no próximo, também reconhece suas boas qualidades.

A cuidar primeiro da nossa própria reforma íntima.

Antes de pensarmos em corrigir os outros

Podemos perguntar: Devemos repreender o próximo?

Apenas com moderação, sendo brandos e pacíficos e sem denegrir a sua imagem e baixar sua autoestima.

E ficar observando as imperfeições dos outros, sem, contudo, divulgá-las?

Desde que sirva para a própria reforma íntima, com a intenção de melhorar-se, na tentativa de evitar em si mesmo o que observa no próximo.

Haverá caso em que se convenha se desvende o mal de outrem?

Se as imperfeições de uma pessoa só a ela prejudicam, nenhuma utilidade haverá em divulgá-la. Se, porém, podem acarretar prejuízo a terceiros, deve-se atender de preferência, ao interesse do maior número.

Segundo as circunstâncias, desmascarar a hipocrisia e a mentira pode constituir um dever, pois mais vale caia um homem, do que virem muito a ser suas vítimas.

Contamos com as perguntas de todos! (t)

**Perguntas/Respostas:**

**<\_Moderador\_> [01] - <valmir> Para pedir perdão ou perdoar é necessário ir procurar o desafeto, mesmo sem ele querer recepcionar?**

<Joaquim\_Pires> Caro Valmir, sempre devemos fazer a nossa parte, estando sempre dispostos a perdoar, onde quer que estejamos. Compreensível, porém, que não sejamos bem recepcionados pelo nosso "desafeto" ao nos dirigirmos a ele uma vez que ele talvez se sinta ferido por algum gesto nosso, todavia, quando pedimos perdão, de coração aberto a alguém, a responsabilidade passa para essa pessoa.

De qualquer maneira, devemos respeitar o livre-arbítrio do nosso próximo em não querer nos receber, mas estar sempre de braços abertos, dispostos à reconciliação. (t)

**<\_Moderador\_> [02] - <\_www\_VideosEspiritas\_com> Para mim, indulgência difere do perdão porque na indulgência você "perdoa" um mal cujo efeito não te atingiu. E no perdão você perdoa um mal cujo efeito lhe atingiu.**

<Joaquim\_Pires> A indulgência é o perdão sem expor o próximo à burocracia, a condições, é o perdão com bondade, incondicional, que não ridiculariza.

Todavia essa distinção ora feita é apenas uma questão de palavras, pois o Mestre nos asseverou: "amai-vos". E como disse Paulo: "O amor tudo perdoa". Logo quem ama, sempre é doce no perdoar, em não estimular as farpas do ódio. Em mostrar ao seu semelhante novamente a estrada do reencontro, da redenção. (t)

**<\_Moderador\_> [03] <\_www\_VideosEspiritas\_com> Como diferenciar indulgência e negligência?**

<Joaquim\_Pires> Negligência representa desprezo, indolência, desleixo, incúria, indiferença. Indulgência é ação positiva, informando ao nosso semelhante que estamos aqui para sermos seu irmão, dispostos a amá-lo e aceitá-lo com as suas limitações, cientes de que ele possui virtudes e que elas podem iluminar o caminho para mim e para ele e tornar melhor o planeta Terra. (t)

**<\_Moderador\_> [04] <valmir> Quem pode perdoar pecados entre nós encarnados?**

<Joaquim\_Pires> Disse Pedro: "A caridade cobre a multidão de pecados". Não entendemos que haja um perdão de pecados, mesmo porque isso dá a idéia de que Deus estaria zangado conosco. E sabemos que isso não é verdade. Sabemos sim que a sementeira é livre mas a colheita é obrigatória. Portanto cada ato negativo nosso aciona a lei de causa e efeito que exige uma compensação. Se não fizermos essa compensação, a vida se encarregará de que

compensemos de alguma maneira o ato errado. Agora, qualquer pessoa pode (e deve) perdoar o seu semelhante. (t)

**<\_Moderador\_> [05] <Her0\_> Da forma que foi explicado dá-se a entender que a indulgência funciona através de uma crítica construtiva ou mesmo um conselho, com mais cuidado que o perdão, puro. Seria um perdão com um "plus"? Perdoar sem avisar do erro ao ofensor pode ser uma negligência?**

<Joaquim\_Pires> A indulgência é o perdão terapêutico, mas é sempre perdão. É o perdão que não humilha, que não baixa a autoestima do semelhante.

Na indulgência pelo gesto da pessoa que assim perdoa, o perdoado sente-se convidado a melhorar-se.

Com relação ao perdão sem avisar do erro ao ofensor não quer dizer que seja uma negligência, mesmo porque esse último tem sua própria consciência para saber sobre os atos que praticou e a sua afinação com a lei de amor. (t)

**<\_Moderador\_> [06] <valmir> O fato de nunca lembrar de ofensas passadas, viver como se ninguém nunca tivesse me ofendido, seria perdão ou hipocrisia de minha parte?**

<Joaquim\_Pires> Tudo vai depender, Valmir, se em teu coração existir a mágoa. Ela é o diferencial do perdão.

O coração generoso consigo mesmo e com o dos seus semelhantes esquece as ofensas, os erros passados, e investe no presente e em sua própria reforma íntima, porque sabe que disso depende a sua felicidade. (t)

**<\_Moderador\_> [07] <Her0\_> E quando ocorrerem situações em que o ofensor ofende sem se dar conta, sem ter a intenção? Há pessoas que costumam falar tudo "na lata", sem medir as palavras, mas sempre costumam agir dessa forma e podem ofender "sem querer".**

<Joaquim\_Pires> À medida que o ser evolui ele aprende a se comunicar melhor, a expressar o que sente de maneira mais doce. Podemos dizer que quem fala sem medir as palavras é convidado a melhorar a maneira de se expressar.

Conhecemos um ditado que diz: "Fale sempre de maneira doce, pois você pode acabar engolindo as palavras".

De qualquer maneira devemos entender esse nosso semelhante e esperar que a lei do progresso convide-o a adoçar aquilo que ele diz.

Agora, se percebermos que ele com esse jeito de falar está fazendo sofrer várias pessoas, podemos fraternal e indulgentemente convidá-lo a tomar um chá de maracujá com a gente e expor o que a galera está achando da maneira dele agir, para que assim, ele e todos ganhem. (t)

**<\_Moderador\_> [08] <MinA\_dA\_FieL> Até que ponto a indulgência pode abrandar erros cometidos em existências anteriores?**

<Joaquim\_Pires> Até o ponto de eu e o meu próximo nos sintamos irmãos novamente, e ao retornarmos ao mundo espiritual termos tanto amor um pelo outro que não vejamos razões para que no passado tivéssemos diferenças. (t)

<\_Moderador\_> [09] <valmir> **Madalena por exemplo, teve seus pecados perdoados, supondo-se que a Bíblia retrata fielmente a palavra de Deus, que perdão foi este?**

<Joaquim\_Pires> Ninguém possui excludente da lei de causa e efeito. A nosso ver, Jesus quis dizer que Madalena tinha a chance de recomeçar e buscar sua felicidade empreendendo esforços para melhorar e entronizar em sua vida a reforma íntima. (t)

<\_Moderador\_> [10] <valmir> **o fato de perseguir o réu em um júri, no cumprimento do dever de promotor de justiça, por exemplo, defendendo uma prisão com pena máxima, 30 anos, seria desamor, descumprimento do dever de perdoar?**

<Joaquim\_Pires> Pensamos que no aspecto jurídico-penal do ordenamento legal brasileiro o promotor de justiça cumpre seu papel de defensor da sociedade. Evidente que o devido processo legal impõe que haja um conjunto probatório apto a dar a certeza da ocorrência do fato típico e antijurídico, bem como a culpabilidade. Além da certeza da autoria e da materialidade. Todavia, quando não há provas a corroborarem as alegações, e o promotor de justiça comporta-se no sentido de perseguir o réu e fazer fama de acusador óbvio que ele responderá perante a Lei Maior, assim como o próprio acusado, se realmente foi responsável pelo gesto infeliz que por dolo, tentado ou consumado, tirou a vida do semelhante, seja por homicídio, infanticídio, aborto, ou induzimento, instigação, ou auxílio a suicídio. Estamos num mundo de provas e expiações onde essas instituições ainda se fazem presentes, assim como vemos defendendo o uso de armas ainda tem que trancar a porta de nossas casas, colocar alarmes nos carros, trancar os portões, termos policiamento, etc sem falar no nosso sistema prisional e sistema de saúde. Dia virá, que a Humanidade inteira entenderá que a única opção é o amor quando essa consciência se globalizar não só na teoria mas na prática de todos os seres nem promotor, nem juiz, nem advogado, nem júri, nem réus, ou quaisquer outras figuras correspondentes existirão mais. (t)

### **Considerações Finais:**

<Joaquim\_Pires> Queridos amigos. Foi uma alegria inenarrável estar aqui convosco.

Que todos nós possamos aplicar a indulgência no nosso cotidiano e darmos a chance a nós mesmos e ao nosso próximo de nos livrar dos grilhões da mágoa e do ódio refletindo se em nosso círculo de relações, seja na família, seja no trabalho, seja em que lugar for não tem alguém que esteja precisando de nossa atenção, de nosso amor, de nosso perdão, de nossa indulgência.

E se essa pesquisa interior de reflexão trouxer um resultado positivo, que saibamos aplicá-la, diante da voz do Mestre que sussurra há séculos; "Amai-vos".  
Muita paz e um ótimo fim de semana a todos! (t)

**Oração Final:**

<\_Moderador\_> Senhor Jesus!

Só temos a te agradecer pela noite de estudos. Abençoa a todos os que aqui estiveram, levando até eles o nosso agradecimento pela sua presença.

Que possa ser em teu nome, mas acima de tudo em nome de Deus que possamos encerrar nossos estudos de hoje. Graças a Deus!